

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Aumento de 18% nas liberações para indústria até setembro indica recuperação do setor

23/10/2012

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 94,6 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. O valor representa uma alta de 3% na comparação com igual período de 2011 e inverte uma tendência de queda observada até junho. Os setores da indústria e da infraestrutura, juntos, responderam por 68% do desempenho total do banco, segundo dados divulgados pela instituição nesta terça-feira (23). Apenas para a indústria, os desembolsos cresceram 18% nos primeiros nove meses do ano.

“À indústria, o BNDES liberou R\$ 33,5 bilhões no período. À infraestrutura, foram R\$ 31 bilhões, o que aponta para equilíbrio entre os dois segmentos. Os resultados indicam processo de retomada do crescimento da economia, impulsionado pelos investimentos, sobretudo na indústria”, disse o banco por meio de nota.

Com relação ao aumento de 18% nos desembolsos para a indústria, os destaques foram para os setores de papel e celulose, química e petroquímica, mecânica e material de transporte. Entre janeiro e setembro últimos, em relação aos mesmos meses do ano passado, houve expansão em todas as fases de operação do BNDES, com alta expressiva de 45% nas consultas (total acumulado de R\$ 200 bilhões), 35% nos enquadramentos (R\$ 182,8 bilhões) e 9% nas aprovações (R\$ 129,9 bilhões), informou ainda o BNDES, lembrando que as consultas são uma espécie de termômetro da disposição de investimentos do empresariado brasileiro.

“O comportamento no acumulado dos primeiros nove meses do ano reflete o conjunto de medidas adotadas pelo governo para estimular o investimento, como a redução das taxas de juros do Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI) para a aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões”, acrescentou a nota.

A expectativa do banco é de que o ritmo de liberações se acelere nos próximos meses, por causa

da redução das taxas do PSI para 2,5% ao ano (até 31 de dezembro próximo). As liberações do programa, no total de R\$ 27 bilhões no período janeiro-setembro, representaram cerca de 29% dos desembolsos globais do BNDES no período.

Os resultados positivos no acumulado do ano reforçam o comportamento já observado no período janeiro-agosto passado, quando os desembolsos do BNDES atingiram R\$ 81,1 bilhões – crescimento de 1% em relação ao mesmo período de 2011, invertendo a trajetória de queda observada no primeiro semestre do ano. Também em janeiro-agosto último, houve forte expansão nas consultas (42%), nos enquadramentos (25%) e nas aprovações (14%).

Considerando o mês de setembro isoladamente, os desembolsos somam R\$ 13,4 bilhões, 20,5% a mais que os valores liberados em igual mês do ano passado. Da mesma forma, as consultas, de R\$ 33,1 bilhões, aumentaram 64,4%, e os enquadramentos, de R\$ 31,6 bilhões, cresceram 109% na comparação mensal. O setor industrial foi o que mais contribuiu para o desempenho do mês, com desembolsos crescentes em todos os segmentos apoiados pelo BNDES. As liberações do banco à indústria atingiram R\$ 5 bilhões, com alta de 69,4% em relação a setembro de 2011.

Fonte: Portal Planalto